



Secretaria Municipal  
da Educação

# PREFEITURA DE ASSIS

***Paço Municipal "Profª. Judith de Oliveira Garcez"***

***Secretaria Municipal de Educação***

## **PROVA DE ALFABETIZAÇÃO EM MATEMÁTICA (Oficinas Curriculares)**

**EDITAL Nº. 45/2011**

### **INSTRUÇÕES**

Você está recebendo a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e o CADERNO com 50 questões. Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.

Preencha com seu nome e número da carteira os espaços indicados na capa deste caderno.

Assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS com caneta de tinta azul ou preta.

Marque, na FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

A duração da prova é de 3 horas.

Você só poderá entregar a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e sair do prédio depois de transcorrida 1 hora do início da prova.

Ao sair, você levará este caderno de questões.

Nome do candidato:

RG:

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
2011**

**PROVA – OFICINAS CURRICULARES**

**QUESTÕES COMPLEMENTARES –  
PEB II**

**ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

1 - É um dos objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- a) Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos; posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- b) Conhecer características elementares do Brasil nas dimensões territoriais, materiais e culturais sem se preocupar efetivamente com as condições onde ocorrem os diálogos e as decisões.
- c) Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais; conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro; perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente; todos esses elementos vistos como independentes da aquisição de conhecimentos.
- d) Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento ilógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de adquirir e ordenar conhecimentos exclusivamente para o seu crescimento pessoal e profissional.

2 - De acordo os elementos pedagógicos que compõem o pensar sobre o plano de aula, a CENP (Coordenadoria de estudos e Normas Pedagógicas) situa como importante que esse represente:

- a) Um momento de clareza de informações acerca do assunto que será tratado. Para tanto, é preciso que o professor perceba as condições concretas e as limitações físicas dos alunos para realizar jogos e brinquedos.
- b) Um momento de clareza de informações acerca do assunto que será tratado. Para tanto, é preciso que o professor se coloque constantemente na posição inversa, ou seja, na posição de quem aprende, por assim dizer, a dos alunos.
- c) Um momento de apenas promover a prática motora nas diversas categorias de movimento, respeitando as possibilidades de interação dos alunos frente a suas aprendizagens.
- d) Um momento de clareza de informações acerca dos diferentes jogos que serão realizados com o objetivo de revelar o desenvolvimento motor dos alunos. Para tanto, é preciso que o professor se coloque na posição inversa, ou seja, na posição de praticante das atividades esportivas e motoras.

3 - Uma vez ressaltada a importância de um planejamento, vale destacar alguns passos a serem trilhados para o sucesso dele. Assim, são apresentados alguns requisitos para se iniciar determinada produção e, desse modo, pode-se perguntar quais são alguns dos passos básicos para a produção de uma atividade.

- a) Reconhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área; elaborando explicações; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.
- b) Conhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área, ou seja, desconsiderando nessa fase as relações do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para

serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.

- c) Conhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área, ou seja, do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.
- d) Reconhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área e requisitar informações científicas, que melhor definam a natureza do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: práticas e procedimentos essencialmente desportivos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.

4 - Pensar no plano de aula suscita uma clareza de informações acerca do assunto que será tratado dentro da especificidade da aula qualquer que seja a disciplina em questão. Para tanto, é preciso que o professor se coloque constantemente na posição inversa, ou seja, na posição de quem aprende, por assim dizer, a dos alunos. Nesse papel deve questionar-se:

- a) O que o aluno aprendeu nessa aula?
- b) O que eu aprendi nessa aula?
- c) O que eu quero que esse aluno aprenda nessa aula?
- d) O que esse aluno necessita em termos de ensino-aprendizagem?

5 - Um saber escolar requisita informações e pressupostos de ambas as partes, professor e alunos juntos, trocando ideias, elaborando explicações, resolvendo os problemas motores, desvelando e construindo um conhecimento que será carregado por toda a vida. Dessa maneira, entende-se que toda aula tem:

- a) Uma intencionalidade, expressa e observada no plano de aula, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.
- b) Uma intencionalidade, a ser observada no ensino-aprendizagem, intencionalidade essa que configurará o sentido do plano de aula.
- c) Uma intencionalidade, expressa e observada no conhecimento específico da aula, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.
- d) Uma intencionalidade, expressa e observada na leitura de mundo que o aluno traz, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.

6 - Em relação as Diretrizes Para a Organização e Planejamento das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral - a **Sistematização da Aprendizagem** (Subitem 8 – Explorando Roteiros) representa uma parte da aula ou da oficina, em que os alunos organizarão o aprendizado em diferentes linguagens, apresentando a apropriação de um conceito, de uma atitude ou de um procedimento nas diversas categorias da cultura. Pode ser verificada, nesse momento, através da manifestação dos alunos, tanto a intencionalidade da produção da atividade, quanto à manifestação de diversas habilidades e competências gerais do conhecimento que possibilitem ler e agir no mundo a partir da especificidade de uma determinada disciplina. A sistematização, no caso das Atividades, pode acontecer agrupada:

- a) Ao conceito, ao enfoque do conceito, a atitude e mesmo, de certo modo, um tempo desperdiçado na preparação dos desenhos

que foram solicitados para os alunos sobre o que mais gostaram na atividade.

- b) Ao término da temporada de determinado conteúdo trabalhado, podendo ser manifestada na forma de eventos em que os alunos possam otimizar o saber socializado durante aquele respectivo período.
- c) Em solicitações que levarão os alunos a responderem coisas que não tenham significado nem relação com o que se planejou.
- d) A atitudes e procedimentos que estabeleçam a sistematização da aprendizagem desviada do plano inicial.

7 - Em relação as Diretrizes Para a Organização e Planejamento das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral - **Organizando a Produção** (Item V), a escola conta com a participação do professor especialista da área disciplinar seja ela qual for. O planejamento apresenta então uma sequência de reflexões a serem pensadas e alguns passos a serem seguidos. Nesse momento, passa-se a analisar os detalhes que diferenciam e interligam essas duas situações do processo ensino aprendizagem de modo a facilitar:

- a) A sistematização dos diferentes eventos realizados em relação a interação do grupo.
- b) A finalidade das aulas ou das oficinas, ou seja, estar atrelado ao conceito, à atitude e aos procedimentos esperados.
- c) O acesso aos dados socioculturais relativos às categorias de Esporte, Jogos, Ginástica, Exercício e Dança.
- d) A produção de material pedagógico e a intervenção profissional do professor.

8 - Leia o texto e complete a sentença abaixo

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) no Título I “Das Disposições Preliminares” regula em seus Artigos 1º e 2º, respectivamente, a proteção integral à criança e ao adolescente, considerando-se criança, a pessoa até 12 (doze) anos de idade incompleto, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos

de idade. Para a expressão do Artigo 3º estabelece que “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de...”:

- a) Facultar a progressão do desenvolvimento mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- b) Atender o desenvolvimento educativo, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- c) Facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- d) Assegurar o pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade garantindo em recurso material e pecuniário todos os estudos até a idade de 18 anos.

9 - Complete a frase.

No Capítulo II – Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, o Artigo 15 (Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) estabelece que “A criança e o adolescente têm direito ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos...”:

- a) Na Constituição e nas leis.
- b) No Estatuto da Infância e do Adolescente.
- c) No Auxílio Material e Orientação do Estado.
- d) No Direito de Participar da Vida Familiar e Comunitária.

10 - Complete a expressão.

Também em relação ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o Capítulo II o Artigo 17 diz que o “Direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da

imagem,...”:

- a) Da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- b) Do tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- c) De brincar, praticar esportes e divertir-se.
- d) A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

11 - No ECA o Artigo 53 (CAPÍTULO IV - DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER) diz que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Direito facultativo de ser respeitado pelo seus educadores;
- c) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias policiais e jurídicas superiores.
- d) Direito de organização e participação em entidades político-partidárias.

12 - O **Artigo 94** (CAPÍTULO II - DAS ENTIDADES DE ATENDIMENTO) do Estatuto da Criança e do Adolescente reza sobre as entidades que desenvolvem programas de internação e têm a seguinte obrigação, entre outras:

- a) Observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes.
- b) Restringir direitos desde que a criança ou o adolescente tenha sido objeto de restrição na decisão de internação.
- c) Tornar pública com a intenção de integrar a identidade dos jovens oferecendo ambiente de respeito e dignidade ao adolescente.
- d) Propiciar de forma facultativa e por exclusiva opção da escola atividades culturais, esportivas e de lazer.

13 - O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial Nº 17/2007 e integra as ações do Plano de

Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para:

- a) Reduzir a ampliação da jornada escolar e ampliar a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- b) Induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- c) promover e construir uma ação setorial estritamente ligada aos fundamentos e políticas públicas da unidade escolar que assumiu o projeto.
- d) contribuir para diminuir as desigualdades educacionais, com a inserção prioritária de valores culturais modernos e globais.

14 - O Ideal da Educação Integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. O Programa Mais Educação atende, prioritariamente, escolas de:

- a) De alto Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- b) De baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de equilíbrio social, que não requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- c) De baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- d) De médio IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.

15 - O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para as escolas e regiões prioritárias. As atividades fomentadas foram organizadas em macrocampos de:

- a) Acompanhamento Pedagógico e Desenvolvimento Social.
- b) Meio Ambiente e Ciências da Terra
- c) Cultura e Inclusão Econômica
- d) Esporte e Lazer

16 - Para o macrocampo Direitos Humanos em Educação (direitos humanos e ambiente escolar) indica-se a organização das atividades por meio de:

- a) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos disciplinares, projetos rearticuladores da avaliação escolar, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.
- b) Grupos de estudos, compreendidos como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de saberes e práticas já conhecidos e relacionadas aos direitos humanos: situações de ataque e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.
- c) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o

aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.

- d) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores de canto e coral, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios a cine-temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.

17 - É objetivo do Programa em relação às crianças, adolescentes e jovens atendidos pelo Programa Mais Educação:

- a) Diminuir as desigualdades educacionais por meio da jornada escolar.
- b) Construir um projeto político-pedagógico geral e que instrumentalize a comunidade.
- c) Definir quantos e quais alunos participarão das atividades, sendo desejável que apenas direção e professores interfiram nesse momento do processo.
- d) Que apenas o professor comunitário possa estabelecer um espaço de trabalho de forma voluntária para atuar na execução das atividades de Educação Integral.

18 - Na nova dinâmica (PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, S.D., p. 12), reafirma-se a importância e o lugar dos professores e gestores das escolas públicas, o papel da escola, sobretudo porque se quer superar a frágil relação que hoje se estabelece entre a escola e a comunidade:

- a) Expressa inclusive na conceituação de turno e contraturno, currículo x ação complementar.
- b) Expressa apenas, para evitar desdobramento pedagógico, na conceituação de turno e contraturno, currículo x ação complementar.
- c) Expressa inclusive na conceituação de turno e contraturno, currículo x reação complementar pedagógica.
- d) Expressa na formação específica dos macrocampos e das habilidades reconhecidas pela comunidade.

19 - Para o Programa Mais Educação, não há uma definição “fechada” sobre quem pode exercer a função de professor comunitário. No entanto, podemos apontar algumas características importantes que são:

- a) Ser solícito, mas com forte vínculo para impor ideias e organizar a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes, porém, deve ser persistente quanto as necessidades disciplinares serem mais importantes que o consenso embora deva valorizar o trabalho coletivo; apoiar novas ideias, embora deva frear o ímpeto exageradamente inovador; cumprir o que foi proposto coletivamente, participar dos problemas da comunidade sem interferir.
- b) Ser solícito e com forte vínculo com a comunidade escolar; que escuta os companheiros e estudantes, que busca o consenso e acredita no trabalho coletivo; que apoia novas ideias, transforma dificuldade em oportunidade e se dedica a cumprir o que foi proposto coletivamente; se emociona e compartilha as histórias e problemas das famílias e comunidade.
- c) Ser solícito e com forte vínculo com a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes apenas quando se tratar de assunto interno da escola, permitir que a busca pelo consenso não ultrapasse o sentido do trabalho coletivo; que apoia novas ideias, transforma dificuldade em oportunidade e se dedica a cumprir o que foi proposto coletivamente; se emociona e compartilha as histórias e problemas das famílias e comunidade.

- d) Possuir forte vínculo com a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes somente quando o assunto for expressão da maioria, bem como em relação a buscar o consenso somente quando não for possível resolver os conflitos diretamente com a direção, acreditar no trabalho coletivo; apoiar novas ideias, transformar dificuldade em oportunidade e se dedicar a cumprir o que foi proposto coletivamente; compartilhar, apenas quando muito necessário, os problemas das famílias e comunidade.

20 - Com relação as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 Anos, a Resolução CNE/CEB nº 07 (14 de dezembro de 2010) em seu **Art. 2º** afirma que:

- a) A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.
- b) As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução nº4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas.
- c) O Ensino Fundamental se traduz como um direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado e da Família na sua oferta a todos.
- d) O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas diretrizes. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

21 - Em relação à Escola de Tempo Integral, ela está assentada, na sua concepção filosófica, sobre um tripé que a fundamenta. O século XXI representa a Era da Informação e do Conhecimento. Para conduzir as novas gerações rumo à essa aventura, é necessário que desenvolvamos, junto aos alunos, projetos consistentes e que abordam três diferentes categorias de habilidades que são:

- a) Cognitiva, social e emocional.
- b) Honestidade, dignidade e fraternidade.
- c) Criatividade, voluntariado e empreendedorismo social.
- d) Sensibilidade, potencial criativo e expressão social.

22 - Leia o texto abaixo e escolha a alternativa **correta**.

Quanto aos objetivos das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral, esses foram especialmente instituídos para a vivência de atividades de natureza prática, inovadora, integradas às temáticas, conhecimentos e saberes já interiorizados ou não pelos alunos. Serão oficinas articuladas aos planos de ensino dos diferentes professores, cujas prioridades estarão asseguradas na proposta pedagógica elaborada pela equipe escolar, em que o cumprimento da função social da escola é a alavanca de um processo que visa à formação de pessoas aptas a exercerem sua plena cidadania. Serão oficinas que se viabilizarão em tempos complementares com o seguinte objetivo, a seguir:

- a) Atender às mesmas necessidades de aprendizagem.
- b) Promover o sentimento de pertinência e o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade apenas para com a comunidade.
- c) Educar e cuidar da construção da imagem positiva do aluno.
- d) Gerar atividades que têm grande significado, exclusivamente, para os alunos e promovam uma interação intensa entre eles.

23 - De acordo com Bernadete Gatti (Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral), a avaliação deve ser vista como acompanhante, como informação para reformulação pedagógica, para continuidade do trabalho, para mudanças em direções mais adequadas; avaliação continuada, bem feita, com o olhar atento para novas informações que podem ser descobertas acerca do aluno; e, a partir daí:

- a) Maximizar o que o aluno é capaz de fazer – obter toda a informação possível para ajudar o aluno.
- b) É pensar a avaliação como apenas um momento: já que ela não é tão essencial para um bom trabalho pedagógico, ela serve apenas para os avanços continuarem.
- c) É pensar que ela seja um balizador para o professor que acompanhará o aluno na sua homogeneidade, fazendo-o avançar ainda que superficialmente nos aspectos da cultura.
- d) Avaliar o aluno em seu processo de escolarização de tempo integral significa pensá-lo de forma única, desconsiderando seu universo cultural, esportivo e social.

24 - Em relação ao Parecer N ° 11/2010 do CNE (Conselho Nacional de Educação) e CEB (Câmara de Educação Básica), a avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas à uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas:

- a) Dos sistemas de ensino.
- b) Político-pedagógicas das escolas.
- c) Da Educação do Campo.
- d) Da Educação Escolar Quilombola.

25 - Seguindo o Art. 35 Parecer N ° 11/2010 do CNE (Conselho Nacional de Educação) e CEB (Câmara de Educação Básica), § 1º a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

- a) Os sistemas de ensino a integrarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que

demandam as escolas e suas comunidades para melhorar a sua atuação.

- b) As escolas à uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que dela mais necessitem.
- c) Que a proposta educacional da escola de tempo integral promova a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais e de outras áreas visem a alcançar a melhoria da aprendizagem e da convivência social.
- d) As escolas e, solidariamente e, os sistemas de ensino, a conjugar esforços objetivando o progressivo aumento da carga horária mínima diária e, conseqüentemente, da carga horária anual, com vistas à maior qualificação do processo ensino-aprendizagem.

26 - Sobre as atividades a serem desenvolvidas nas oficinas de Experiências Matemáticas, julgue as proposições abaixo com V (Verdadeira) ou F (Falsa) e marque a seqüência correta:

- ▲ Devem envolver contextos e situações para que os alunos possam rever e/ou aprofundar conceitos e procedimentos matemáticos já estudados, por meio de metodologias diferenciadas e inovadoras, como a resolução de problemas (incluindo problematizações de jogos), história da Matemática, uso de materiais concretos, novas tecnologias e projetos;
- ▲ Identificam os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta;
- ▲ Estimulam o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

- a) V – V – V
- b) F – F – F
- c) V – F – V

d) F – V – V

27 - Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

- ▲ Nas oficinas curriculares, a oportunidade de mostrar a aplicação dos conteúdos na vida cotidiana dos alunos é maior.
- ▲ O ensino-aprendizagem através das experiências matemáticas proporciona mais prazer e estímulo aos alunos.
- ▲ As oficinas curriculares permitem o desenvolvimento ativo das habilidades cognitivas e específicas de cada um.

- a) Todas proposições estão corretas.
- b) Todas proposições estão erradas.
- c) Apenas uma das proposições está correta.
- d) Apenas uma das proposições está errada.

28 - Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:

- ▲ Não deve ser dada à criança a possibilidade de um desenvolvimento livre e espontâneo.
- ▲ O método de ensinar é um procedimento natural, que deveria ser exercido sem pressa.
- ▲ A aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelo aluno deve ser valorizada como o agente ativo da aprendizagem.
- ▲ Os métodos de ensino devem respeitar a natureza do aluno, para que estes se sintam motivados e estimulados a crescer, enfatizando o desenvolvimento da cidadania.

- a) Todas proposições estão corretas.
- b) Todas proposições estão erradas.
- c) Apenas uma das proposições está correta.
- d) Apenas uma das proposições está errada.

29 - Sobre as ações de ensino-aprendizagem nas oficinas curriculares, julgue as proposições abaixo com V (Verdadeira) ou F (Falsa) e marque a seqüência correta:

- ⤴ É preciso partir do simples para o complexo;
- ⤴ É importante desenvolver cada etapa ao seu tempo;
- ⤴ O ponto de partida do processo didático, sobretudo, será baseado na realidade concreta do aluno.

- a) F – F – F
- b) V – V – V
- c) V – F – V
- d) F – V – F

30 - Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:

- ⤴ Os princípios básicos a serem valorizados nas oficinas curriculares são: a reflexão crítica, a curiosidade científica, a investigação e a criatividade.
- ⤴ É importante associar o conteúdo das Experiências Matemáticas com o que esteja sendo desenvolvido na escola regular, para proporcionar significado e, conseqüentemente, despertar o interesse do aluno.
- ⤴ As oficinas curriculares, por terem práticas pedagógicas diferentes das aulas regulares, devem ser entendidas como parte distinta.

- a) Todas proposições estão corretas.
- b) Todas proposições estão erradas.
- c) Apenas uma das proposições está correta.
- d) Apenas uma das proposições está errada.

31 - Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

- ⤴ Nas oficinas curriculares, o comprometimento didático deve ser focado em um processo transformador, baseado na cooperação, onde a participação de todos seja valorizada e os alunos percebem a importância do trabalho em grupo.
- ⤴ A associação entre teoria e prática não é fundamental para compreensão e

aplicação dos conteúdos na vida cotidiana.

- ⤴ Através das Experiências Matemáticas, os alunos poderão desenvolver sua criatividade de forma mais livre e prática. Assim, as oficinas curriculares devem ser entendidas como parte distinta e estanque das aulas regulares.

- a) Todas proposições estão corretas.
- b) Todas proposições estão erradas.
- c) Apenas uma das proposições está correta.
- d) Apenas uma das proposições está errada.

32 - Sobre as atividades na oficina de Experiências Matemáticas, julgue as proposições abaixo com V (Verdadeira) ou F (Falsa) e marque a sequência correta:

- ⤴ Não é necessária uma sincronia entre a oficina de experiências matemáticas e as oficinas das demais áreas.
- ⤴ É importante manter o contato com o professor regular da sala, procurando saber quais as deficiências do aluno, procurando desenvolvê-las na oficina de forma significativa e prazerosa.
- ⤴ Enfatizar, em cada atividade, a interdisciplinaridade da matemática, como ela está presente e se relaciona com todas as disciplinas e com tudo que circunda o mundo.

- a) F – F – F
- b) V – V – V
- c) V – F – V
- d) F – V – V

33 - Identifique a opção que apresenta, respectivamente, os tipos de jogos trabalhados em sala de aula.

- ⤴ São trabalhadas as habilidades que compõem o raciocínio lógico. Com eles, os alunos leem as regras e buscam caminhos para atingirem o objetivo final, utilizando estratégias para isso;
- ⤴ São utilizados quando o professor

percebe que alguns alunos precisam de reforço num determinado conteúdo e quer substituir as cansativas listas de exercícios. Neles, quase sempre, o fator sorte exerce um papel preponderante e interfere nos resultados finais;

▲ Têm como objetivo desenvolver a habilidade de observação e o pensamento lógico. Com eles, os professores conseguem trabalhar figuras geométricas, semelhança de figuras, ângulos e polígonos.

- a) Jogos estratégicos – Jogos de treinamento – Jogos geométricos
- b) Jogos estratégicos – Jogos de azar – Jogos geométricos
- c) Jogos de treinamento – Jogos de azar – Jogos geométricos
- d) Jogos de treinamento – Jogos estratégicos – Jogos geométricos

34 - No quadrado mágico abaixo, a soma dos números em cada linha, coluna e diagonal é sempre a mesma. Por isso, no lugar do X devemos colocar o número:

15		35
50		
25	X	

- a) 30
- b) 20
- c) 35
- d) 45

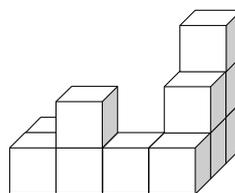
35 - Coloque, em cada quadradinho, no desenho a seguir, os algarismos 1, 2, 3, 4 ou 5, de forma que cada um deles apareça, pelo menos, uma vez e que o número formado seja o maior possível e múltiplo de 9.



No número que você construiu, o algarismo mais repetido apareceu:

- a) 6 vezes
- b) 5 vezes
- c) 4 vezes
- d) 3 vezes

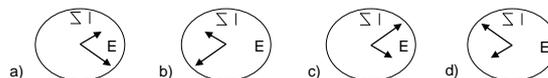
36 - Onze cubinhos, todos de mesma aresta, foram colados conforme a figura a seguir.



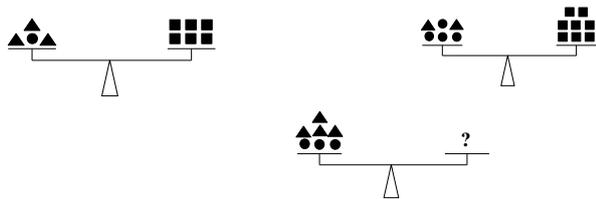
O menor número de cubinhos, iguais aos já utilizados, que devem ser agregados ao sólido formado pelos onze cubinhos para obtermos um cubo maciço é igual a:

- a) 48
- b) 49
- c) 52
- d) 53

37 - O relógio do professor Piraldo, embora preciso, é diferente, pois seus ponteiros se movem no sentido anti-horário. Se você olhar no espelho, quando o relógio estiver marcando 2h23min, qual das seguintes imagens você verá?

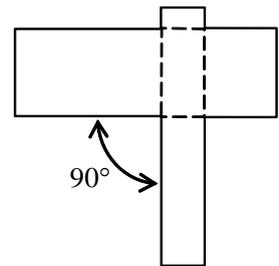
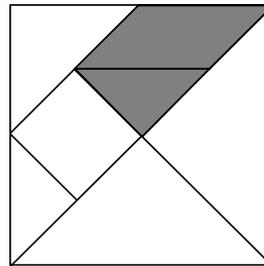


38 - Figuras com mesma forma representam objetos de mesma massa. Quantos quadrados são necessários para que a última balança fique em equilíbrio?



- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 10

5 triângulos, 1 paralelogramo e 1 quadrado. Sabendo que a área do Tangram a seguir é  $64 \text{ cm}^2$ , qual é a área, em  $\text{cm}^2$ , da região sombreada?



39 - São dadas duas tiras retangulares de papel com 20 cm de comprimento, uma com 5 cm de largura e outra com 17,6 cm de largura. Uma delas foi colada sobre a outra, perpendicularmente, de modo a formar a figura ilustrada ao lado. Qual é o perímetro dessa figura, em centímetros?

- a) 50
- b) 60
- c) 80
- d) 100

42 - Dentre os objetivos gerais para o Ensino Fundamental de Matemática, encontram-se os seguintes itens, exceto:

- a) fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade.
- b) selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente.
- c) verificar a presença dos conjuntos numéricos, tais como os números complexos, na realidade da vida do aluno.
- d) estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares.

40 - Sara foi escrevendo, nas casas de um tabuleiro 95 por 95, os múltiplos positivos de 4, em ordem crescente, conforme a figura a seguir.

4	8	12	16	20	□	376	380
760	756	752	748	744	□	388	384
764	□	□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□	□	□
⋮							
							U

O número que Sara escreveu onde se encontra a letra U é:

- a) 35192
- b) 35196
- c) 36100
- d) 36104

41 - A figura, a seguir, representa um Tangram, quebra-cabeças chinês formado por

43 - Leia as afirmações abaixo relativas ao uso dos computadores e das calculadoras nas aulas de Matemática:

- I - Os computadores podem ser usados como meio para desenvolver a autonomia, a partir do uso de *softwares* que possibilitem pensar, refletir e criar soluções.
- II - Embora a calculadora seja um instrumento útil para o comércio, a sua utilização nas aulas de Matemática prejudica a memorização da tabuada e limita o desenvolvimento do cálculo mental.
- III - As experiências escolares com o computador têm mostrado que seu uso efetivo pode dificultar a relação professor/aluno pois

diminuem a proximidade, a interação e a colaboração entre ambos.

IV - Estudos e experiências evidenciam que a calculadora é um recurso útil na verificação de resultados, na correção de erros e, ainda, pode ser um valioso instrumento de autoavaliação.

Das afirmações apresentadas, estão corretas apenas:

- a) As afirmações II e III.
- b) As afirmações II e IV.
- c) As afirmações I e IV.
- d) As afirmações I, III e IV.

44 - O trabalho com jogos matemáticos em sala de aula traz vários benefícios, **exceto**:

- a) Conseguirmos detectar os alunos que estão com dificuldades reais.
- b) Estimulam a competição.
- c) O aluno demonstra a boa assimilação do assunto para seus colegas e professores.
- d) O aluno se empolga com o clima de uma aula diferente, o que faz com que aprenda sem perceber.

45 - “... as crianças não apenas vivenciam situações que se repetem, mas aprendem a lidar com símbolos e a pensar por analogia: os significados das coisas passam a ser imaginados por elas. Ao criarem essas analogias, tornam-se produtoras de linguagens, criadoras de convenções, capacitando-se para se submeterem a regras e dar explicações.” (BRASIL, 1997, p.23)

Os comentários contidos no texto caracterizam, prioritariamente, a metodologia de trabalho com base:

- a) no uso da calculadora.
- b) no recurso à história da matemática.
- c) no recurso aos jogos.
- d) na formalização algébrica.

46 - O conhecimento geométrico deve, **exceto**:

- a) Identificar formas geométricas planas e

espaciais.

b) Realizar construções geométricas utilizando instrumentos de desenho.

c) Não permitir o reconhecimento de padrões geométricos.

d) Compreender conceitos básicos de área, volume, perímetro e amplitude.

47 - Não é considerada uma competência, no ensino de matemática:

- a) Grandezas
- b) Espaços e Medidas
- c) Tratamento da Informação
- d) O uso da calculadora

48 - Na educação, as reflexões mais recentes mostram que a matemática comporta um amplo campo de relações na sociedade e que, portanto, seu ensino na escola deve desempenhar um papel importante na formação do cidadão.

Identifique as afirmativas que contribuem para justificar essa ideia.

I - A matemática instrumentaliza para a resolução de problemas práticos, que envolvem aspectos quantitativos e espaciais.

II - A matemática desenvolve o pensamento lógico/intuitivo.

III - A matemática direciona a aplicação de cálculos e treinos mecânicos, sem nenhuma relação com a vida.

IV - A matemática desperta a curiosidade e instiga a capacidade de generalizar e projetar o futuro.

V - A matemática amplia a possibilidade de leitura do mundo, mediante uma linguagem universalmente aceita.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas I, II e IV e V são verdadeiras.

49 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Matemática indicam que os conteúdos estão distribuídos em blocos: Números; Operações; Espaço e forma; Grandezas e medidas; Tratamento da informação. Para cada um dos blocos, os alunos devem desenvolver certas habilidades. No bloco 'Tratamento da informação', o aluno deverá desenvolver a habilidade de:

- a) Aplicar estratégias de quantificação, como a contagem, o pareamento, a estimativa e a correspondência.
- b) Entender a movimentação de pessoas ou objetos, conforme indicações de direção.
- c) Explorar o conceito de número como código na organização das informações, tais como telefones e placas de carros.
- d) Reconhecer cédulas e moedas de real e possíveis trocas entre elas, em função de seus valores.

50 - Analise as afirmações abaixo para o ensino de Matemática.

- I. O professor deve ensinar um conceito, procedimento ou técnica e, depois, apresentar um problema para avaliar se os alunos são capazes de empregar o que lhes foi ensinado;
- II. O aluno deve aprender por reprodução/imitação;
- III. O aluno não constrói um conceito em resposta a um problema, mas constrói um campo de conceitos que tomam sentido num campo de problemas.

Pode-se afirmar que:

- a) Somente I é correta.
- b) Somente II é correta.
- c) Somente I e II são corretas.
- d) Somente III é correta.